



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Atividades Físicas, culturais e de Lazer para pessoas com deficiência visual.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Dilamar da Rosa

**CO-AUTORES:** Anderson Mader, Camila da Silva Guireli, Alex Luís Emiliavaca, Natiele Paula Carboni

**ORIENTADOR:** Lorita Maria Weschenfelder

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A Universidade de Passo Fundo cumprindo seu papel de entidade filantrópica, desenvolve diversos projetos de extensão no âmbito social, sendo que, o projeto da APACE – Associação Passofundense de Cegos é um destes vínculos que a Universidade possui com a sociedade comunitária. O projeto visa desenvolver atividades físicas, culturais e de lazer aos associados da APACE, onde de segunda a quintas– feiras são desenvolvidas atividades, de Hidroginástica, Natação, Recreação, Bicicleta adaptada e Dança. Todas as atividades são acompanhadas por um profissional responsável, o qual tem acadêmicos do curso de Educação Física como estagiários para auxiliá-lo no trabalho, sendo estes estagiários do Polo Regional de Desenvolvimento Esporte e Lazer/FUNDERGS que tem como sede a própria Universidade. As atividades são desenvolvidas nas dependências da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF e na sede da APACE.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os trabalhos de Recreação ocorrem apenas com crianças, de faixa etária de 8 á 12 anos de idade. O local em que as atividades desenvolvem-se é na APACE, nas terças-feiras no turno da tarde. Durante as atividades, ocorrem diversos processos de ensino – aprendizagem com as crianças, onde os trabalhos desenvolvidos são de: atividades

lúdicas, conhecimento corporal, orientação espacial, atividades rítmicas e expressivas e ainda atividades de lazer no parquinho. Atividades estas desenvolvem o corpo das crianças, a locomoção, a integração com o meio social, entre outras atividades que desenvolvem e fazem com que as crianças sejam protagonistas no mundo.

Outro trabalho desenvolvido com os associados é o de atividades aquáticas, onde ocorrem dois processos de ensino, hidroginástica e natação. A hidroginástica ocorre nas segundas-feiras à tarde e a natação durante as quartas-feiras à tarde, e os trabalhos desenvolvidos são de orientação espacial aquática, aquecimentos, alongamento e outras atividades que trazem benefícios no desenvolvimento das pessoas. Conforme Rocha (1994) a hidroginástica possui infinitas vantagens na vida de uma pessoa com deficiência, onde melhora e facilita a condição de vida das pessoas, tornando-os mais independentes, incentivando a autoconfiança entre outros aspectos. Já na natação é desenvolvido um trabalho de ensino para que o deficiente visual aprenda a desenvolver a técnica da natação, onde os alunos tenham condições de nadar. De acordo com Reis (200), a prática da natação contribui significativamente para o desenvolvimento motor e físico, onde capacita o portador de determinada necessidade a ter experiências bem sucedidas, ganhar confiança, orgulhar de seus êxitos etc. Durante as aulas utilizam-se ainda diversos instrumentos que auxiliam para o ensino dos processos educativos, como pé de pato, pranchas de isopor, espaguete.

Uma terceira atividade que ocorre durante a semana é de andar em bicicletas. As atividades ocorrem todas as quartas-feiras pelo turno da manhã, iniciando-se às 08h30min estendendo-se até as 11:15min. A atividade ocorre na pista de atletismo da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. As bicicletas são adaptadas, sendo que o vidente vai à parte da frente e o deficiente visual na parte posterior aonde ele também ajuda a pedalar. A importância da prática de atividades físicas em grupo encontra-se essencial, pois desta maneira a pessoa possuirá mais autoconfiança em desenvolver as atividades físicas, e na vida diária através da criação de sentimentos com base em interações sociais positivas, em que conexões emocionais são formadas com troca de experiências entre deficientes visuais, pois a troca de experiências entre deficientes visuais sobre a importância da atividade física, os levam a ter consciência sobre a qualidade de vida e prevenção de doenças através de atividades físicas diárias. (Martins, Borges 2012)

A última atividade da semana é a dança, a qual ocorre todas as quintas-feiras, na sala de danças ao lado do ginásio da FEEF, no turno da tarde, com início a partir das 13h30min terminando às 15h: 00min. Pensando na região em que vivemos, é que foi

pensado em um grupo de danças da APACE, um grupo folclórico onde pode-se abranger diversos ritmos em que os alunos podem vivenciar diversas experiências da cultura sul-rio-grandense, enriquecer seu repertório motor de dança entre outras possibilidades que a dança proporciona. De acordo com Perez (2013) a dança possui um valor de significados enormes para que a pratique, bem como autonomia, autoestima, segurança entre outros, desta forma acaba proporcionando ganhos às pessoas com deficiência visual.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Deste modo, servindo como agentes de inclusão social, mostrando que a deficiência visual não pode ser entendida como uma barreira, mas sim como um impulso para que o indivíduo rompa obstáculos, demonstrando sua superação, percebendo ainda que as atividades físicas pode ajudar a melhorar a mobilidade, localização espacial, coordenação motora, agindo na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, trazendo benefícios para a saúde, fazendo com que não se tornem sedentários e sejam pessoas livres para desenvolver suas práticas diárias.

### **REFERÊNCIAS**

LECH, M. B. **Educação pelo movimento na infância: reflexões e ações humanizadoras/** organizado por Marilise Brockstedt Lech... et al. – Passo Fundo: Meritos, 2015. 228 p.

REIS, J. W. **O ensino da Natação para pessoas com deficiência.** Porto Alegre. EST Editora. 1ª edição, 2000. 166 p.

ROCHA, Júlio Cezar Chaves. **Hidroginástica: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro. Sprint, 1994. 2ª edição. 103 p.

MARTINS, N. A. BORGES, G.F. **A deficiência visual e a prática de atividades físicas.** Revista Digital EFDeportes Buenos Aires, Ano 16, Nº 164, 2012.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

### **ANEXOS**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.